

# Senador deseja punir "terrorista de tanga"

O senador Odacir Soares (PFL/RO) proferiu discurso na sessão da Assembleia Nacional Constituinte, criticando severamente o comportamento dos índios Kaiapó, do Pará. Estes índios atacaram esta semana o município de Redenção, naquele estado, provocando pânico na população. O senador acha que "a invasão deve ser exemplarmente punida pelo Governo Federal, com o mesmo rigor que estão sendo julgados os crimes praticados por brancos contra índios".

Ao relatar o fato aos constituintes, o senador disse que, na terça-feira passada, a população, horrorizada, viveu momentos somente vistos em filmes de faroeste americano, tendo os índios atacado um hospital — o São Vicente —, retirando pacientes de seus leitos e depredando as instalações do prédio.

A noite, os Kaiapó fizeram baderna no centro da cidade, disparando a esmo suas armas de fogo, conforme relatou o senador, lembrando ainda que estas atitudes estabeleceram um clima de pânico, intimidando a população e colocando em risco a vida de mulheres e crianças. Os nove homens da Polícia Militar destacados para pôr fim à desordem, de acordo com Odacir Soares, não foram suficientes para devolver o clima de tranquilidade ao

ARQUIVO



Odacir Soares condena a ação dos índios Kaiapó

município.

Lembrando a visita destes índios a Brasília, há cerca de dez dias, "quando vestidos com suas roupas de guerra, dançaram no Congresso Nacional", o senador de Rondônia alertou para o fato, dizendo que os Kaiapó nada têm de incivilizados. "Eles têm antenas parabólicas de televisão, carros do ano, e até um avião. Mantém escusos negócios com madeireiros e garimpeiros, dentro de suas reservas, o que lhes garante muito dinheiro", comentou.

Para Odacir Soares, o Governo Federal, que vem investigando prontamente crimes de brancos contra índios, deve agora "cuidar de punir os crimes praticados pelos índios". Em sua opinião, a tutela do índio não pode servir de escudo à impunidade e ao crime.

"Ela é um instrumento de defesa das comunidades não aculturadas e não um biombo para a proteção de contumazes criminosos, como os Kaiapó têm demonstrado ser".

Lembrando da proximidade do dia da votação do capítulo referente aos índios, o senador, ainda em seu discurso, disse que o fato eleva sobremaneira a responsabilidade dos constituintes para com a questão. "Vamos garantir a estas 220 mil pessoas o direito de agredir a população impunemente?", questionou o senador.

Para evitar um conflito maior entre os brancos e índios, Odacir Soares sugeriu que enquanto o problema não for solucionado, o Governo confine em suas reservas estes índios, chamados por ele de "terroristas de tanga e borduna".